

TL-54

#### EVOLUÇÃO DA INFECÇÃO POR *SCHISTOSOMA MANSONI* AO LONGO DE 10 ANOS NO MUNICÍPIO DE ITAQUARA/BAHIA

Ribeiro Rita de Cássia S<sup>2</sup>; Reis, Eliana A.G<sup>1</sup>; Troccoli Grasiela<sup>3</sup>; Reis Mitermayer G<sup>1</sup>. <sup>1</sup>Fundação Oswaldo Cruz, Fiocruz-Ba; <sup>2</sup>Universidade Federal da Bahia; <sup>3</sup>FUNASA-BA

**Introdução:** Segundo a Organização Mundial da Saúde, 200 a 300 milhões de pessoas no mundo são portadoras de esquistossomose e 500 a 600 milhões estão sujeitas a infecção por estarem expostas às precárias condições sanitárias e ao inadequado abastecimento de água. O controle da esquistossomose não tem sido tarefa fácil nos diversos países em que esta endemia se apresenta, apesar dos inúmeros estudos que se têm feito sobre esta doença. **Objetivo:** Avaliar a evolução da infecção pelo *Schistosoma mansoni* ao longo de 10 anos no município de Itaquara/Bahia. **Métodos:** Foram examinados quase três mil indivíduos na cidade de Itaquara para *Schistosoma mansoni*. O exame de parasitológico de fezes foi feito pelo método do Kato-Katz e os indivíduos infectados foram tratados com Praziquantel. Este estudo tem como base o acompanhamento de tratamento feitos a cada 4 anos. **Resultados:** Os dados revelaram que a prevalência de Infecção pelo *Schistosoma mansoni* de 48,6% em 1990 reduziu-se para 25,45% em 1995 e para 18,4% em 1999/2000. Observou-se ainda incremento da carga parasitária do *S. mansoni*, avaliada pelo número de ovos por grama de fezes, de 1990 para 1995 (286,7 ovos/g/fezes & 319,4 ovos/g/fezes) reduzindo-se para 209,73 ovos/g/fezes em 1999/2000. Entre as ações de controle da esquistossomose em muitas áreas endêmicas, tem sido priorizada a quimioterapia em massa para toda a população, embora muitos estudos relatem que o resultado de programas assim conduzidos produzem apenas a redução da intensidade da infecção. **Conclusão:** As ações dirigidas a intervenção no ambiente, a exemplo daquelas de saneamento e abastecimento de água potável devem ser consideradas factíveis e capazes de conduzirem resultados positivos permanentes sobre o nível de vida das populações. Apesar do custo destinado a execução dessas ações, deve-se analisar os efeitos das medidas de intervenção ambiental numa perspectiva mais ampla, considerando-se os benefícios médicos e sociais, com impacto no controle de uma série de doenças e melhorias da qualidade de vida.